

O acesso à literatura médica: expansão das fronteiras através das bases de dados de textos completos e sua importância, no Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da USP – SBD/FMUSP

The access to the medical literature: development of frontiers by full text data bases and its relevance in the Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da USP – SBD/FMUSP

**Maria Fazanelli Crestana⁽¹⁾, Valéria Vilhena⁽¹⁾,
Maria Júlia de Andrade Lourenção Freddi⁽¹⁾**

Crestana MF, Vilhena V, Freddi MJAL. O acesso à literatura médica: expansão das fronteiras através das bases de dados de textos completos e sua importância, no Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da USP – SBD/FMUSP. Rev Med (São Paulo). 2004 jan.-jun.;83(1-2):46-9.

RESUMO: Relata a importância das novas ferramentas de acesso à informação, a exemplo das bases de dados em texto completo, relacionando os endereços eletrônicos considerados essenciais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área médica, disponíveis no Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – SBD/FMUSP. Enfatiza a importância das Bases no contexto do ensino médico por parte do usuário e o papel da equipe da Biblioteca na orientação e utilização desses recursos.

DESCRITORES: Acesso à informação. Bibliotecas médicas. Bases de dados/utilização. Bases de dados factuais/utilização.

⁽¹⁾ Bibliotecárias do Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP.

Endereço para correspondência: Maria Fazanelli Crestana. Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Av. Dr. Arnaldo, 455, Sala 2312. Cerqueira César. CEP 01246-903. e-mail: sbd@biblioteca.fm.usp.br.

Desde Hipócrates (460-370 a.C.) que formalizou princípios para diagnósticos e tratamentos médicos e o código de ética, colecionados por Ptolomeu na Biblioteca de Alexandria em 320 a.C., e passando por Galeno (131-201 d.C.), até Avicena, o criador do “Canon of Medicine”, que serviu de base para o ensino médico europeu de 1200 a 1600, a literatura médica tem crescido de tal modo a exigir novas maneiras e novas tecnologias, que lhes permita e facilite o acesso.

Com o advento da imprensa, os achados médicos puderam ser melhor divulgados, coincidentemente com os avanços e inovações ocorridos nas Ciências.

Nos Estados Unidos a Universidade Johns Hopkins, no fim do século XIX, dispõe cientificamente os conhecimentos produzidos na literatura médica, ditando o modelo de ensino médico a ser adotado na América.

É importante citar o que são considerados os primeiros periódicos na história da medicina. De acordo com Morton⁴, citando Gabriel Naudé, a publicação “*Quaestio iatrophilologica*” data de 1632. No Brasil o periódico precursor nessa área é, de acordo com o historiador Lycurgo Santos Filho, citado por Rezende⁵ “O Propagador das Sciencias Medicas ou Anaes de Medicina, Cirurgia e Pharmacia, fundado em 1827 por José Francisco Xavier Sigaud”.

Para o tratamento e processamento de documentos da literatura médica, de acordo com Cruise² “... muitas empresas e instituições têm se dedicado a elaborar produtos que possibilitam o agrupamento e a disponibilização, da literatura produzida, para fins de pesquisa e consulta”.

Como resultado de um desses produtos temos as chamadas “bases de dados”, disponíveis em CD-Rom ou em rede mundial (Internet), que permitem a pesquisa bibliográfica, inclusive em textos completos, através de diferentes estratégias de busca. Tais bases, além de tornar a literatura acessível ao alunos, professores e pesquisadores da área da saúde, segundo Richwie e Switzer, citados por Crestana¹, “... permitem que os profissionais bibliotecários, com tradição em auxiliar o usuário na busca e recuperação da informação, ofereçam orientação e treinamento na pesquisa em meios eletrônicos, como uma extensão natural dos seus serviços”.

Para um resultado eficaz na recuperação da informação é necessária a exploração correta dos re-

ursos oferecidos pelas diversas bases de dados e os profissionais bibliotecários devem ser os mediadores da competência no domínio das novas tecnologias, que se renovam rapidamente na área de Tecnologia da Informação.

É nesse contexto de busca da satisfação no atendimento das necessidades informacionais dos usuários, que o Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – SBD/FMUSP tem procurado investir, no intuito de disponibilizar com maior e melhor qualidade e atualização, as informações documentais na área da saúde, principalmente no que diz respeito ao acesso às bases de dados eletrônicas.

Através dos tempos, mais precisamente a partir de meados do século XX, essas bases de dados vêm evoluindo nos seus formatos e abrangências, de modo a acompanhar e abarcar o conhecimento científico que cresce mundialmente de maneira exponencial.

Nos Estados Unidos, a “Surgeons General’s Library” tinha o mais importante índice da literatura médica, o “Index-Catalogue of the Library of Surgeons General’s Office”, depois denominada “Armed Forces Medical Library” e desde 1956, “National Library of Medicine – NLM”, com sede em Bethesda. A NLM, responsável pelo “Medical Literature Analysis and Retrieval System – MEDLARS”, que foi a primeira fonte para pesquisa bibliográfica indexada e com resumos, o “Index Medicus”, que mais tarde passa a denominar-se “MEDLINE”; inicialmente com assinatura em CD-Rom e atualmente disponível gratuitamente na Internet.

O “Institute for Scientific Information – ISI” (localizado na Filadélfia), contribui com produtos, como o “WEB of Science”, que apresenta um “ranking” de autores mais citados. O “Journal Citation Report – JCR” relaciona os periódicos considerados mais importantes, a partir de indicadores que determinam o fator de impacto de cada título.

A “Excerpta Médica” (Holanda) relaciona citações e resumos de periódicos através da “Excerpta Medica Abstracts Journals”, em papel. Em CD-Rom, passou a ser chamada “Embase”, que cobre parte da literatura médica americana e dá ênfase à literatura produzida na Europa, agora também disponível online.

Uma das iniciativas brasileiras ocorre por parte do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME, que reúne a literatura médica, na base LILACS (Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde), através da

cooperação de outras instituições, além da “Scientific Eletronic Library Online” – SciELO, com texto completo para periódicos científicos do Brasil, Chile, Cuba e Espanha.

Na Universidade de São Paulo, o Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBi, reúne o acervo de toda a Universidade no Banco de Dados Bibliográficos “Dedalus”, inclusive teses, dissertações e a produção científica gerada na Universidade, sendo que o mais novo produto implementado é o SABER – Portal do Conhecimento.

Órgãos de fomento à pesquisa científica, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, o Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq e outros, também oferecem produtos ou acessos para pesquisa bibliográfica através de bancos de dados, pela iniciativa de consórcios entre universidades e institutos de pesquisa.

A fim de exemplificar, relacionamos a seguir endereços eletrônicos de algumas bases de dados da área médica disponíveis no Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, através de assinaturas feitas pela Faculdade e pelo SBD/FMUSP, e outras de livre acesso na Internet:

- Embase em CD-ROM, de 1993 a 2003;
- ERL – Eletronic Reference Library – acesso regulamentado, com mais de 30 bases de dados referenciais nas diversas áreas do conhecimento;
- JCR – Journal Citation Report – acesso regulamentado – 2002;
- Web of Science – acesso regulamentado, de 1974 a 2003;
- Medline – acesso público, de 1966 a 2003;
- LILACS – acesso público, de 1983 a 2003;
- SciELO – acesso público.

A “OVID Technologies” oferece vários produtos considerados indispensáveis como instrumentos de busca aos experimentos científicos relatados na literatura.

Este Serviço de Biblioteca e Documentação, pioneiramente, na missão de fornecer o acesso à literatura médica, local ou remotamente, disponibiliza aos seus usuários, desde 2002, cerca de 92 títulos de periódicos e 162 títulos de livros através de assinatura da base OVID, patrocinada pela Diretoria da Faculdade. A relação de títulos disponíveis pode ser consultada e

acessada através do website do Serviço de Biblioteca (www.usp.br/fm/sobre/biblioteca) ou ainda pela OVID (www.cdrompro.com.br/fmusp)⁶.

A composição e escolha dos títulos online em textos completos da base OVID, foi selecionada através de análise dos 500 títulos que foram disponibilizados pela OVID, para um período de testes. Decorridos três meses do teste alguns critérios foram utilizados para a definição dos títulos a serem assinados: análise estatística de uso gerada pela própria Base, relevância dos títulos para as disciplinas ministradas na Faculdade, prioridade para títulos não assinados em papel pelo SBD/FMUSP e consideração do fator de impacto de cada título analisado.

O acesso é possível a partir de equipamentos existentes na FMUSP, principalmente na Biblioteca Central do SBD/FMUSP e suas Bibliotecas Setoriais, proximamente localizadas (Instituto Oscar Freire – IOF e Instituto de Medicina Tropical – IMT). Para os casos específicos das Setoriais do Instituto de Radiologia – InRad e do Centro de Medicina Nuclear – CMN, o acesso é através de senhas.

Aos usuários externos que mantenham algum vínculo com a Faculdade é oferecida, através de inscrição na Biblioteca Central, uma senha que permite o acesso domiciliar.

Com este serviço prestado, principalmente ao corpo docente e discente da FMUSP, o Serviço de Biblioteca e Documentação traz a informação científica na área especializada até seus usuários, com interfaces de pesquisa que facilitam o acesso, buscando sempre atingir uma maior abrangência e pertinência na recuperação da informação.

Em trabalho apresentado por Vilhena et al.⁶, são relatados dados fornecidos pela OVID Technologies, que apontam o volume de pesquisas efetuadas pelos usuários do Serviço de Biblioteca e Documentação/FMUSP, representando 38% do total de pesquisas realizadas em 2002, pelas outras instituições que fazem parte do Portal CAPES, com acesso aos periódicos eletrônicos da Base OVID.

Para garantir a qualidade na prestação de serviços, considerando a necessidade constante de incorporação da tecnologia e capacitação de seus recursos humanos para o amplo suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde, esforços conjuntos e parcerias têm sido buscadas, tanto pelo Serviço de Biblioteca e Documentação como pela

Diretoria da FMUSP, a fim de manter a excelência que sempre caracterizou esta Instituição.

O Serviço de Biblioteca e Documentação, no exercício do seu fundamental papel, que é dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da

Faculdade, incentiva, disponibiliza e orienta, através do seu quadro de funcionários, a completa utilização dessas e de outras ferramentas de pesquisa que futuramente venham a ser incorporadas ao Serviço, principalmente aos alunos da FMUSP.

Crestana MF, Vilhena V, Freddi MJAL. The access to the medical literature: development of frontiers by full text data bases and its relevance in the Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da USP – SBD/FMUSP. Rev Med (São Paulo). 2004 jan.-jun.;83(1-2):46-9.

ABSTRACT: The importance of new access tools, as databasis in full text, available in the “Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-SMD-FMUSP”, are reported with their respective accessing e-mail addresses. These informations are considered essential for teaching, research and extention activities in the medical area. The efforts and actions of this Library and Faculty with the objective to look for partnerships including other Institutions are also reported. These partnerships are essential for the Library to reach its mission making widely available these informations for its users, locally or in a remote manner.

KEY WORDS: Access to information. Libraries, medical. Databases/utilization. Databases factual/utilization.

REFERÊNCIAS

1. Crestana MF. Discurso de bibliotecárias a respeito de suas profissões na área médica [dissertação]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo; 2002.
2. Cruse J. History of medicine: the metamorphosis of scientific medicine in ever-present past. Am J Med Sci. 1999;318(3):171-80.
3. Lopes OC. A medicina no tempo. São Paulo: Melhoramentos; 1970.
4. Morton LT. A medical bibliography (Garrison and Morton): an annotated check-list of texts illustrating the history of medicine. Hampshire: Gower; 1983.
5. Rezende JM. O primeiro periódico médico brasileiro. J Bras História Med. 1988 jul.;1(1):3.
6. Vilhena V, Cardoso SC, Sanchez FR, Aragão MS, Freddi MJ. Avaliação del acceso a los periódicos electrónicos con asignatura través del “Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo”. In: CRICS 6 – 6º Congreso Regional de Información en Ciencias de la Salud: 2003; Puebla, México; 2003. Available from: URL: <http://www.crics.info/es/homepage.htm>.